

RETROSPECTIVA

# Reposição inflacionária foi usada para pagamento de energia

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

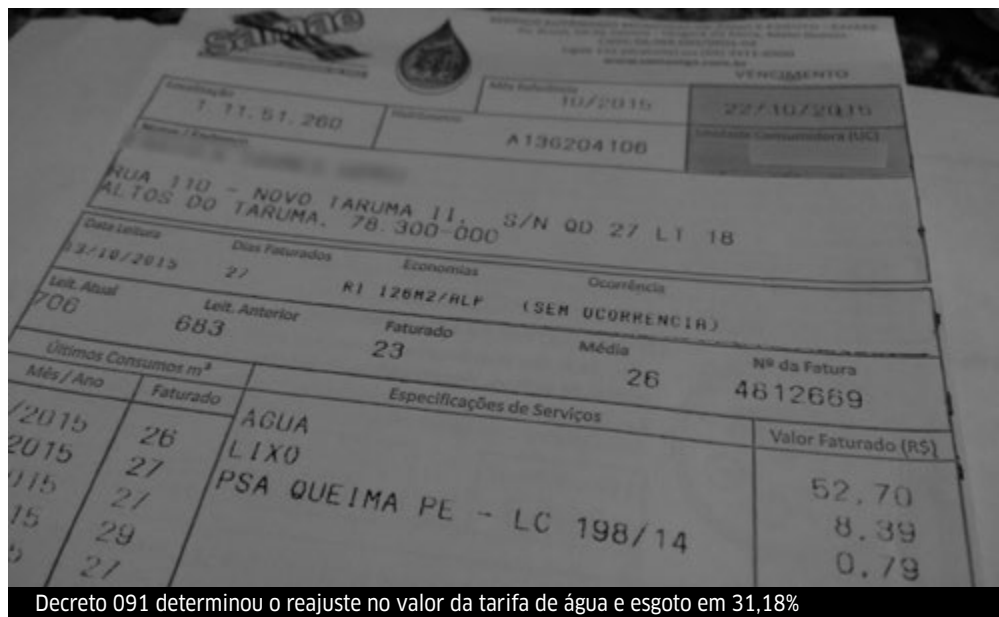
No início deste ano o Executivo Municipal, por meio do Decreto 091, determinou o reajuste no valor da tarifa de água e esgoto em Tangará da Serra em 31,18%, dividido em duas etapas: o percentual de 16,18% a partir do mês de março e 15% somente a partir do mês de setembro.

Esse reajuste, segundo o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, representou na receita da autarquia um acréscimo de R\$ 1, 368 mi, porém, que na sua maioria, foram usados para

pagamento de energia elétrica. “Tivemos uma grande surpresa em 2015, que foi o aumento absurdo da tarifa de energia elétrica, e temos um gasto altíssimo, principalmente na nossa Estação de Tratamento de Água, que só nas tarifas de energia elétrica em 2015 consumiram 900 mil reais do orçamento. Ou seja, se nós não tivéssemos tomado essa atitude corajosa de termos feito essa reposição inflacionária, o Samae não fecharia as contas, nem mesmo com pagamento da energia”, lembrou, ao explicar que a intenção, a partir de agora, é aplicar no início de

cada ano a inflação que ocorrer no ano anterior para que não haja defasagem.

“Desde quando assumimos a gestão em 2013 não havíamos tido sucesso com relação a qualquer reposição inflacionária das tarifas dos serviços de água e de esgoto do município. Trabalhamos dois anos junto ao Legislativo, mais não houve esse entendimento. Então buscamos um embasamento legal, dentro da Lei Orgânica do Município, onde nos autoriza a repor a inflação. O que fizemos foi uma reposição inflacionária dos últimos cinco anos”, ex-



Decreto 091 determinou o reajuste no valor da tarifa de água e esgoto em 31,18%

plicou, ao lembrar que a medida foi necessária e providencial. “A gente esperava esse valor to-

tal para investimento, mas acabou que não foi possível. (...) mas acreditamos que 2016 será

um ano bem promissor, bastante diferencial, para o saneamento de Tangará”.

R\$ 17 MILHÕES

## Samae assinará contrato para ampliação da rede de esgoto

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

O município de Tangará da Serra aguarda o chamamento do Ministério das Cidades para assinar ainda neste ano (prazo termina dia 30 de dezembro) um novo contrato para execução de obras de ampliação da rede de esgoto em diversos bairros do município. Os recursos, cerca de R\$ 17 milhões, estão previstos no PAC 2.

“Nossa engenheira esteve na Caixa [Econômica Federal] na última sexta-feira, protocolando as últimas documentações exigidas e estamos somente aguardando um parecer final da Caixa e o convite para assinarmos esse documento. A previsão é que seja ainda este ano”, contou o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, ao explicar que



Os recursos, cerca de R\$ 17 milhões, estão previstos no PAC 2

estando aprovado e contratado, a licitação para execução da obra será feito no início do próximo ano. “Terminando o período chuvoso e estando tudo consolidado os trâmites de licitação, iniciamos as obras”.

Com este novo projeto, segundo Torres, os bairros que serão contemplados serão Bela Vista, Morada do Sol, Vila

Esmeralda, San Diego, Monte Líbano, Jardim Vitória, Jardim Presidente e a região do Shangri-lá. “Isso representa em torno de 30% da cidade”, afirma. “Temos hoje em funcionamento efetivo em torno de 23, 25%. Estamos em construção em torno de 30%, chegando a 55%. Temos ainda uma sobra dessa execução, em torno de 10%, e com mais

esse, fechamos 90% da cidade”.

As obras, segundo Torres, caso não ocorra nenhum problema de repasse do Governo Federal, estarão prontas em 2018. “Com a conclusão de todos esses projetos, que a gente prevê entre 2017/2018, teremos uma cidade com 90% de rede coletora de esgoto”, finaliza.

RETROSPECTIVA

## Samae promove melhorias na Estação de Tratamento de Esgoto

>> **Fabíola Tormes**  
Redação DS

Mesmo com as dificuldades enfrentadas neste ano, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra promoveu também melhorias na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Segundo Wesley Lopes Torres, a autarquia estava enfrentando muitas dificuldades para conseguir a outorga de despeso de efluentes de esgoto tratados no Rio Ararã. “Todas essas obras que estão construindo, todos esses bairros novos, devem ter rede de esgoto (...) e estávamos com dificuldade no despeso desses fluentes tratados no Ararã”, contou, ao destacar que todos os resíduos lí-

quidos provenientes necessitam de tratamento adequado para que sejam removidas as impurezas e assim possam ser devolvidos à natureza sem causar danos ambientais e à saúde humana.

E diante do crescimento, foi necessário promover melhorias na ETE, para manter a eficiência desse tratamento. “Estávamos com o prazo muito apertado, mas conseguimos um avanço muito grande no segundo semestre e conseguimos aprovar então a ampliação da outorga de despeso de fluentes no Ararã. Lógico que com isso vieram condicionantes, onde teremos que fazer investimentos na Estação, para melhorar esse tratamento. Mas o passo principal, que era a questão da outorga, nós conseguimos”.

Espalhe a alegria e a felicidade.  
Distribua sorrisos.

Dr. Eduardo A. Pires Homs

Cirurgião Dentista (CRO-MT 4009)

CONSULTÓRIO  
3326-9047

URGÊNCIA 24h  
9935-3383

Rua Antônio Hortolani, 716-W, Centro - Sala 01

ALARMES & INFORMÁTICA

"O Controle em suas mãos"

Fone:  
(65) 3325-0080

PERIGO  
CERCA ELÉTRICA

SISTEMA DE CÂMERAS

PORTÃO ELETRÔNICO

CERCA ELÉTRICA

INTERFONES

ALARMES

PABX

INFORMÁTICA  
EM GERAL

SERRALHERIA  
EM GERAL

Rua (10) Deputado Hitler Sansão,  
306-W, Sala 01, Centro